



A POSIÇÃO DA COMISSÃO SOBRE A EVOLUÇÃO DO ACORDO DE PARCERIA E OS PROGRAMAS EM PORTUGAL PARA O PERÍODO 2014-2020 E PERSPECTIVAS SOBRE AS PRIORIDADES PARA A REGIÃO ALGARVE

FARO, 22 DE MARÇO 2013

1



A. Principais desafios



2



B. As grandes prioridades para 2014-2020

1. Aumentar a competitividade da economia portuguesa
2. Combater o desemprego, em especial entre os jovens, e melhorar a qualidade da educação e da formação e a integração de pessoas em risco de pobreza e de exclusão social
3. Uma economia ecológica e eficiente que inclua uma utilização adequada dos recursos marinhos

- Programação: uma nova lógica de intervenção
- Condicionalidade ex-ante
- Concentração temática



1. Baixo nível de competitividade e de crescimento da economia portuguesa: como restaurar a economia após a crise

Subsistem algumas fraquezas da economia:

- disponibilidade de recursos financeiros e investimento;
- recessão e divergência (em comparação com UE-27);
- lento ajustamento do saldo da balança de transacções correntes;
- défice (acima de 3%) e alto nível de dívida pública (>120%);
- elevada taxa de desemprego (>17,5%);
- orçamento nacional com grandes restrições orçamentais, com consequências sociais muito significativas;
- baixa produtividade;
- poucos investimentos orientados para a inovação;
- emprego baixo em actividades de conhecimento-intensivo.



Desenvolvimentos positivos:

- aumento do investimento em I&DT;
- aumento do uso das TIC em toda a economia / banda larga de alta-velocidade;
- melhoria da qualidade das infra-estruturas em termos gerais;
- melhor posicionamento de Portugal em termos de publicações científicas internacional;
- melhoria do nível de educação e qualificação geral;
- PME introduzem inovação.

5



2. Combater o desemprego, melhorar a qualidade da educação e da formação e a integração de pessoas em risco de pobreza e de exclusão social

Desemprego jovem: um desafio

Objectivos/ desafios:

- melhorar a produtividade;
- melhorar coerência entre qualificações e a procura e especialização do mercado de trabalho;
- melhorar níveis de educação e de qualificação;
- reduzir a (elevada) taxa de abandono escolar precoce;
- políticas para a redução da exclusão social;

6



3. Uma economia ecológica e eficiente que inclua uma utilização adequada dos recursos

Transição para uma economia de baixo teor de carbono em todos os setores

- Alta dependência de combustíveis fósseis importados;
- Baixa eficiência energética e de consumo de recursos (edifícios públicos, sector habitação, empresas);
- promoção das energias renováveis.

Promover a adaptação às alterações climáticas, a gestão e a prevenção dos riscos

- Desafios das alterações climáticas (riscos de incêndios florestais, erosão do solo, secas, inundações);
- Necessário cumprir exigências da legislação ambiental da UE.

7



Proteger o ambiente e promover a utilização sustentável dos recursos

- Redução dos aterros e promoção da prevenção, reciclagem e incineração dos resíduos;
- Desenvolver tratamento biológico e terciário das águas residuais urbanas;
- Alta pressão sobre os recursos hídricos existentes;
- Protecção da biodiversidade e áreas naturais.

8



Promover os transportes sustentáveis e eliminar os estrangulamentos nas principais infraestruturas de rede

- Aumentar quota do transporte ferroviário, tanto em relação a passageiros como a mercadorias;
- Melhorar qualidade da rede de transporte ferroviário;
- Desenvolver ligações ferroviárias adequadas com a Espanha e o resto da Europa (diferentes bitolas);
- Melhorar a qualidade e competitividade do sistema portuário.

9



► Um menu de objectivos temáticos

- **Investigação e inovação**
- **Tecnologias da informação e da comunicação (TIC)**
- **Competitividade das Pequenas e Médias Empresas (PME)**
- Transição para uma economia assente num baixo nível de emissões de carbono
- Gestão e prevenção de riscos e adaptação às alterações climáticas
- Protecção do ambiente e eficiência na utilização dos recursos
- Transporte sustentável e remoção de pontos de estrangulamento nas principais infra-estruturas da rede
- **Emprego e apoio à mobilidade laboral**
- **Inclusão social e combate à pobreza**
- **Educação, competências e aprendizagem ao longo da vida**
- **Reforço da capacidade institucional e administrações públicas eficientes**

INTE
LI
GEN
TESUS
TEN
TÁ
VELINC
LUS
IVOC
R
E
S
C
I
M
E
N
T
O

10



Factores de sucesso para a optimização dos fundos (I)

- Implementação de reformas estruturais;
- Cumprimento das condicionalidades ex-ante (temáticas e gerais);
- Análise de lacunas de financiamento às necessidades das PME;
- Documento estratégico sobre a agricultura;
- Documento estratégico para os transportes;
- Definir condições de base para objectivos temáticos específicos;

11



Factores de sucesso para a optimização dos fundos (II)

- Prioridades 'negativas':
 - Infra-estruturas rodoviárias,
 - Infra-estruturas de banda larga,
 - Infra-estruturas educacionais incluindo equipamento de TIC (possivelmente com algumas excepções)
 - infra-estruturas desportivas.
- Estrutura dos programmes (modelo preparado pela Com.)
- Coordenação reforçada entre os fundos ESIF (Fundos europeus estruturais e de investimento) e outros instrumentos da UE.

12



Factores de sucesso para a optimização dos fundos (III)

- Abordagem integrada;
- Coordenação entre políticas sectoriais e territoriais (ex: especialização inteligente – 'Smart Specialisation');
- Investimentos Integrados Territoriais (IITs);
- Desenvolvimento local liderado pela comunidade ('Community-led Local Development – CLLD');
- Desenvolvimento urbano sustentável;
- situação específica das regiões ultra-periféricas.

13

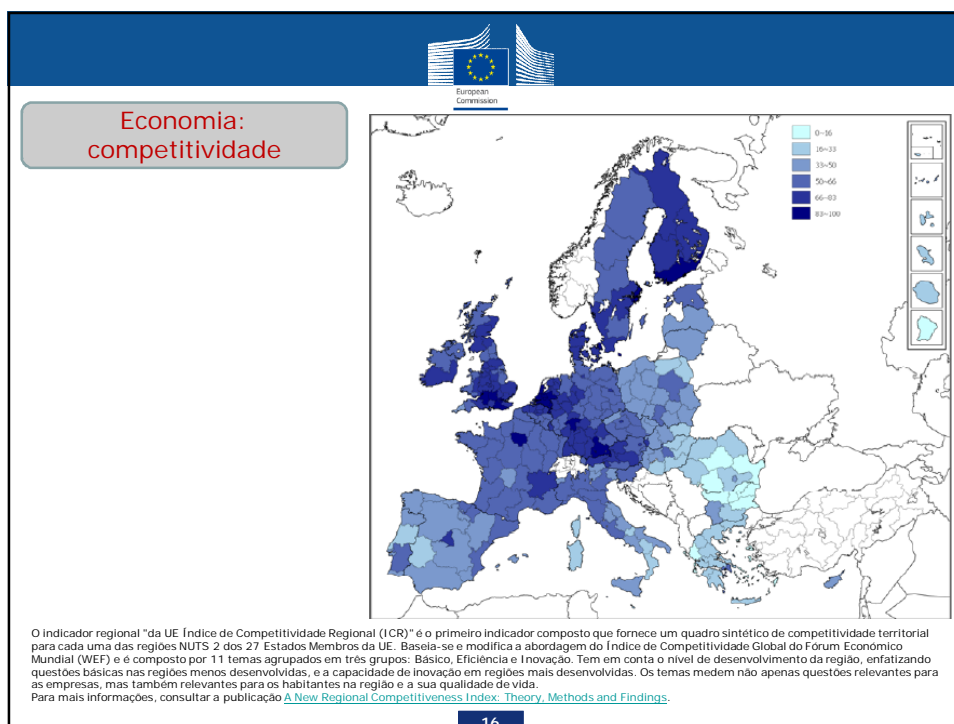
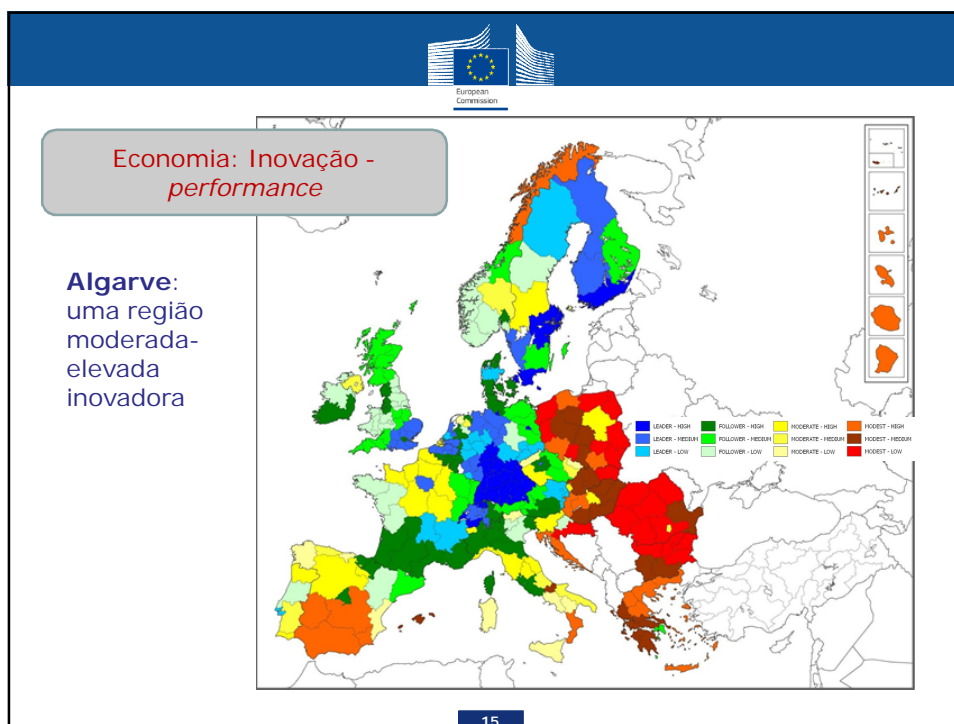


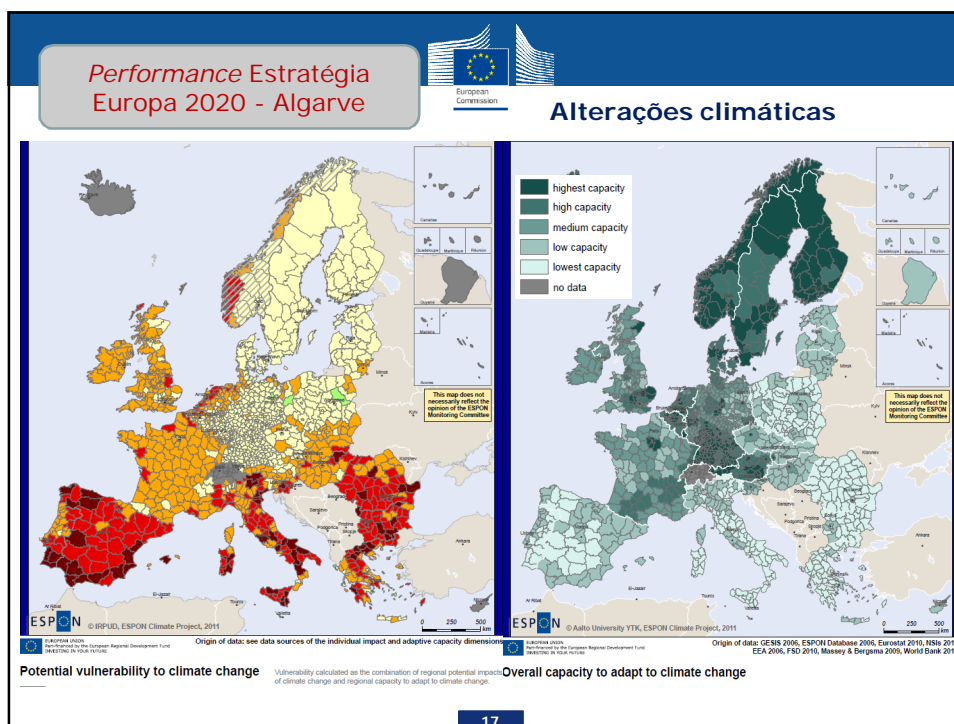
C. A região do Algarve e os desafios da estratégia EUROPA 2020

OBJECTIVOS EUROPA 2020

Objectivos principais Europa 2020	Situação actual em Portugal	Objectivo nacional para 2020 no PNR	Algarve (fonte: CCDR Algarve)
3% dos gastos consagrados à investigação e ao desenvolvimento	1,59%	3%	0,50%(2011)
20% de redução das emissões de gases com efeito de estufa (em comparação com os níveis de 1990)	-16% (projeções para 2020, em relação a 2005) - 5% (projeções para 2010 em relação a 2005)	+ 1% (meta vinculativa nacional para os sectores não abrangidos pelo RCLE-UE em relação a 2005)	(maior vulnerabilidade e menor capacidade de adaptação da região às mudanças climáticas)
20% de energias de fontes renováveis;	24,6 % (2010)	31 %	-
20% de aumento da eficiência energética	-23%	20%	-
75% da população entre 20 e 64 anos devem ter emprego	69,1% (2011)	75%	68,6% (2011)
A taxa de abandono escolar precoce deve ser inferior a 10%	23,2% (2011)	10%	26,0%(2011)
Pelo menos 40% dos adultos entre 30-34 anos devem ter concluído o ensino terciário ou equivalente	33,2% 21,6 (2008)	40%	
Redução mínima do número de pessoas em risco de pobreza ou de exclusão para 20 milhões na UE (em comparação com os níveis de 2008)	1 em cada 4 cidadãos portugueses em risco de pobreza ou de exclusão social (2010)	200,000	-

14





Os desafios da região Algarve (NUTS II)

- Reforço da competitividade, qualidade e atractividade do turismo algarvio
- Dinamização da economia do mar de forma inovadora e sustentável
- Desenvolvimento tecnológico das empresas, em particular nas áreas prioritárias/clusters RIS
- Inovação e modernização empresarial
- Promoção da eficiência energética
- Melhoria do ambiente urbano
- Optimização dos sistemas de águas e resíduos
- Prevenção de riscos decorrentes de alterações climáticas
- Protecção e qualificação dos recursos ambientais
- Promoção do transporte ambientalmente sustentável
- Revitalização do mundo rural de forma a aumentar o contributo das zonas de baixa densidade para a economia regional

18



Os desafios da região Algarve (NUTS II)

- Aumento da empregabilidade através da qualificação dos jovens e de actualização de aptidões e competências de activos
- Promoção do empreendedorismo e da criação de emprego
- Dinamização da economia social
- Incremento das capacidades institucionais e técnicas dos actores públicos regionais

19



D. Preparação do período 2014-2020

- O 'Acordo de parceria' – modelo da Comissão
- A 'Estratégia regional' → Programa Operacional ?
- Parceria
- Coordenação entre políticas regionais e sectoriais
- Coordenação entre níveis 'nacional', 'regional' e 'local'
- Modelo de gestão (novos mecanismos de implementação – ITI, CLLD, des. urbano, engenharia financeira)

20



Muito Obrigado!

http://ec.europa.eu/regional_policy/what/future/index_pt.cfm

http://ec.europa.eu/regional_policy/what/future/experts_documents_en.cfm